## Gabarito

- 1. Não é permitido o uso de celulares, calculadoras ou dispositivos eletrônicos!
- 2. A avaliação é individual e não é permitida consulta!
- 3. Não utilize caneta vermelha ou corretivo!
- 4. Todas as respostas devem ser devidamente justificadas!
- 5. Não pule passagens e use a notação matemática correta!
- 1 [25] Considerando a série

$$\sum_{n=1}^{\infty} \frac{5}{n^2 + 5n + 6}$$

- a) Calcule a soma da série
- b) Calcule o valor do erro ao aproximar a soma por  $S_{100}$
- a) Vamos verificar que a série é telescópica.

Calculando as raízes de  $x^2 + 5x + 6 = 0$ , temos

$$\Delta = b^2 - 4ac = 5^2 - 4 \times 1 \times 6 = 25 - 24 = 1$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} = \frac{-5 \pm 1}{2} \qquad x_1 = \frac{-6}{2} = -3 \qquad x_2 = \frac{-4}{2} = -2$$

Portanto

$$x^2 + 5x + 6 = (x+2)(x+3)$$

e podemos escrever o termo geral da série como

$$a_n = \frac{5}{n^2 + 5n + 6} = \frac{5}{(n+2)(n+3)}$$

Usando frações parciais

$$\frac{5}{(n+2)(n+3)} = \frac{A}{n+2} + \frac{B}{n+3} = \frac{A(n+3) + B(n+2)}{(n+2)(n+3)}$$

Portanto

$$5 = A(n+3) + B(n+2) = An + 3A + Bn + 2B = (A+B)n + (3A+2B)$$
$$[AB]A + B = 0, 3A + 2B = 5$$
$$B = -A \qquad 3A - 2A = 5 \qquad A = 5 \qquad B = -5$$

Assim

$$a_n = \frac{5}{n+2} - \frac{5}{n+3}$$

O que comprova que a série é telescópica. Consequentemente, as somas parciais são

$$S_n = \frac{5}{3} - \frac{5}{n+3}$$

Calculando o limite

$$S = \lim_{n \to \infty} S_n = \lim_{n \to \infty} \frac{5}{3} - \frac{5}{n+3} = \frac{5}{3}$$

b) 
$$R_{100} = S - S_{100} = \frac{5}{3} - \left(\frac{5}{3} - \frac{5}{100 + 3}\right) = \frac{5}{103}$$

**2** [25] Calcule o limite da sequência  $a_n = \begin{cases} \frac{n}{\pi - n^2}, & n \text{ par} \\ 2^{-n}, & n \text{ impar} \end{cases}$ 

Observando que  $\frac{n}{\pi - n^2} < 0$  para todo n > 1 e  $2^{-n}$  é sempre positivo, temos que, para n > 1,

$$\frac{n}{\pi - n^2} \le a_n \le 2^{-n}$$

Como

$$\lim_{n \to \infty} \frac{n}{\pi - n^2} = \lim_{n \to \infty} \frac{1/n}{\pi/n - 1} = 0$$

e

$$\lim_{n \to \infty} 2^{-n} = \lim_{n \to \infty} \left(\frac{1}{2}\right)^n = 0$$

- o **Teorema do Confronto** garante que  $\lim_{n\to 0} a_n = 0$
- 3 [25] Verifique se a série converge

$$\sum_{n=1}^{\infty} \frac{\operatorname{sen}^2(n)}{n^{\pi}}$$

Como os termos são não-negativos podemos usar o teste da comparação. Observando que  $\sec^2(n) \le 1$  temos que

$$a_n = \frac{\operatorname{sen}^2(n)}{n^{\pi}} \le \frac{1}{n^{\pi}}$$

Como  $b_n = \frac{1}{n^{\pi}}$  são os termos de uma p-série convergente ( $p = \pi > 1$ ) o teste da comparação garante

que a série

$$\sum_{n=1}^{\infty} \frac{\sin^2(n)}{n^{\pi}}$$

converge.

4 [25] Use o teste da integral para verificar se a soma da série existe

$$\sum_{n=1}^{\infty} ne^{-n^2}$$

Não se esqueça de verificar que as condições do teste são satisfeitas.

Vamos usar a função real

$$f(x) = xe^{-x^2}$$

Precisamos verificar as três condições do teste

i)  $f(x) > 0 \text{ em } [1, \infty)$ 

Como a exponencial é sempre positiva e  $x \ge 1$  temos que f(x) > 0

ii) f(x) é contínua em  $[1, \infty)$ 

Como a exponencial é contínua, f(x) é contínua em  $\mathbb R$ 

iii) f(x) é decrescente em  $[1, \infty)$ 

A derivada de f(x) é

$$f'(x) = (x)'e^{-x^2} + x\left(e^{-x^2}\right)'$$

$$= e^{-x^2} + xe^{-x^2}\left(-x^2\right)'$$

$$= e^{-x^2} + xe^{-x^2}\left(-2x\right)$$

$$= e^{-x^2} - 2x^2e^{-x^2}$$

$$= e^{-x^2}\left(1 - 2x^2\right)$$

portanto f'(x) < 0 para x > 1, assim f é decrescente no intervalo  $[1, \infty)$ 

Calculando agora a primitiva de f

$$F(x) = \int xe^{-x^2} dx$$

Fazendo a mudança de variáveis

$$u = -x^2$$
  $du = -2xdx$   $dx = \frac{du}{-2x}$ 

$$F(x) = \int xe^{-x^2} dx = \int xe^u \frac{du}{-2x} = \frac{-1}{2} \int e^u du = \frac{-e^u}{2} + c = \frac{-e^{-x^2}}{2} + c$$

Calculando a integral imprópria

$$A = \int_{1}^{\infty} f(x)dx = \lim_{b \to \infty} \int_{1}^{b} f(x)dx = \lim_{b \to \infty} F(x) \Big|_{1}^{b} = \lim_{b \to \infty} \left( \frac{-e^{-b^{2}}}{2} - \frac{-e^{-1^{2}}}{2} \right) = \frac{e^{-1}}{2} = \frac{1}{2e}$$

Como a integral converge a série também converge e portanto sua soma existe.